



INSTITUTO PEDAGÓGICO DE APOIO À EDUCAÇÃO DO SURDO EM SERGIPE (IPAESE)

Kathia Cilene Santos Nascimento¹

Ester Fraga Vilas-Bôas Carvalho do Nascimento²

GT12 - História da Educação

RESUMO

São objetivos da pesquisa, identificar os sentidos e as singularidades (re) construídos pelos dirigentes e professores do IPAESE acerca das contribuições para a educação dos surdos no estado de Sergipe. Apresentar os elementos de singularidade entre o IPAESE e o Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES). A pesquisa é de ordem qualitativa de base teórica, respaldada no método de análise de conteúdo e documental. Até o momento foi possível identificar que o sentido de existência do IPAESE é a pessoa com surdez, e que as ações desenvolvidas pelo mencionado instituto estão alinhadas com as ações desenvolvidas pelo Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES), reconhecido como sendo a maior referência em educação dos surdos do Brasil.

Palavras-chave: Cultura Surda. Educação Bilíngue. Surdo. Libras.

RESUMEN

Son objetivos de la investigación, identificar los sentidos y las singularidades (re) construidos por los dirigentes y profesores del IPAESE acerca de las contribuciones para la educación de los sordos en el estado de Sergipe. Presentar los elementos de singularidad entre el IPAESE y el Instituto Nacional de Educación de Surdos (INES). La investigación es de orden cualitativo de base teórica, respaldada en el método de análisis de contenido y documental. Hasta el momento fue posible identificar que el sentido de existencia del IPAESE es la persona con sordera y que las acciones desarrolladas por el mencionado instituto están alineadas con las acciones desarrolladas por el Instituto Nacional de Educación de Surdos (INES), reconocido como la mayor referencia en educación de los sordos de Brasil.

Palavras-chave: Cultura Surda. Educación Bilingüe. Sordos. Libras.

¹ Universidade Tiradentes-UNIT, Mestra em Educação, especialista em Língua de Sinais brasileira LIBRAS pela Faculdade Pio Décimo; em Linguística pela Universidade Gama Filho-UGF/Rio de Janeiro, Educação a Distância pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC/Sergipe e em Políticas Públicas e Contextos Educativos pelo Centro Integrado de Tecnologia e Pesquisa - CINTEP/João Pessoa. Mestranda em Educação pela Universidade Tiradentes - UNIT. Professora nos cursos presenciais e a distância da Universidade Tiradentes pesquisadora do GPHECON. E-mail: <Kathia.pesquisa@outlook.com >.

² Bolsista de Produtividade em Educação do CNPq, desde 2012. Professora PPG II Nível 3 da Universidade Tiradentes/UNIT. Integra o Programa de Pós-Graduação em Educação/Mestrado e Doutorado em Educação e leciona a disciplina História da Educação em Cursos de Licenciatura. Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2005). Mestre em Educação pela Universidade Federal de Sergipe (2000). Lidera o Grupo de Pesquisa História das Práticas Educacionais/UNIT. E-mail: <ester.fraga@gmail.com>.



INTRODUÇÃO

O estudo tem como objeto de investigação o Instituto Pedagógico de Apoio à Educação do Surdo em Sergipe (IPAESE) e como objetivos, identificar os sentidos e as singularidades ligado à trajetória histórico-educacional do IPAESE, bem como, Apresentar os elementos de singularidade entre o IPAESE e o Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES). Pretende-se ainda descrever um recorte histórico do IPAESE tendo como referência as atividades pedagógicas e sociais realizadas pelo Instituto.

As questões norteadoras são as seguintes: quais os sentidos de existência do IPAESE? Quais os elementos de singularidades entre o IPAESE e o Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES)?

A hipótese elaborada consistir na perspectiva de que o IPAESE, foi criado para atender às necessidades educacionais dos surdos, movido pela inexistência ou insuficiência de serviços educacionais prestados pelas redes, estadual, municipal e privada em Aracaju Sergipe. Que o IPAESE teve como principal referência para desenvolver as atividades o INES, a maior referência brasileira de educação bilíngue para surdos.

Além de contribuir para a divulgação sobre a existência do IPAESE e do trabalho desenvolvido por este no estado de Sergipe, a pesquisa justifica-se pela necessidade de registro histórico da atuação do IPAESE, bem como, para que este sirva de fonte de pesquisa para estudantes da área da educação e educação bilíngue para surdos, professores e pesquisadores da história das instituições.

Trata-se de uma pesquisa documental, porém, considera-se nesta investigação, que: “O documento em si não é história, não faz história. São as perguntas que o pesquisador tem a fazer ao material que lhe conferem o sentido.” Lopes e Galvão (2010, p. 78). Assim, priorizou-se, também, outras fontes documentais tais como: entrevistas televisivas e registros documentados em sites, por entender que: “Um trabalho é mais rico e mais confiável quanto maior for o número e a variedade de fontes a que o pesquisador recorre e quanto mais rigor se empregue no confronto entre elas.” (LOPES; GALVÃO, 2010, p. 79).

SENTIDO DE EXISTÊNCIA DO IPAESE

O Instituto Pedagógico de Apoio à Educação do Surdo de Sergipe enquanto Associação foi fundado em 27 de dezembro de 2000. O IPAESE teve sua primeira sede no



município no Aracaju/SE. É uma instituição sem fins lucrativos com atividades regularizadas pelas Leis Cíveis. Registrado pelo CNPJ nº 04.211.650/0001-37, sendo regido por um Estatuto Social.

Segundo registro do IPAESE (2013), o Instituto surgiu da preocupação dos “pais com a educação formal e vida profissional dos filhos” surdos. Tal preocupação teve como elemento motivador, a falta de oferta por atendimento especializado para os surdos, pois o estado, município e rede particular de ensino não contavam atendimento educacional para os surdos. Como se verifica, os pais de surdos envolveram-se na causa e iniciaram o movimento para a formação de seus filhos.

O envolvimento dos pais se verifica também, na disponibilidade do local para funcionamento do Instituto, pois a primeira sede do IPAESE foi em casa residencial, situada no bairro São José, cedida por uma mãe de aluno. As atividades do IPAESE foram desenvolvidas nesta casa desde a sua fundação até junho de 2003. No primeiro ano de funcionamento, o Instituto contava com o quantitativo de seis alunos, de forma gradativa esse número foi aumentando.

Com o passar do tempo e a divulgação das atividades do IPAESE, o quantitativo de aluno cresceu e as instalações da casa, na qual as atividades eram desenvolvidas, ficou pequeno para atender a todos. Dessa forma, para melhor acomodação dos alunos, os surdos, foi necessário que o Instituto passasse a funcionar em outro espaço.

Nesta fase, o IPAESE passou a funcionar na Segunda Igreja Batista de Aracaju, onde permaneceu durante o período de julho de 2003 e outubro de 2007. Mais uma vez, o quantitativo de alunos aumenta solicitando dessa forma, a busca por outras instalações.

Na ocasião, o IPAESE passou a funcionar na Avenida Mário Jorge Menezes de Vieira, nº 3.172, no Edifício, alugado, Gerovina Veiga, Bairro Coroa do Meio. O IPAESE desenvolveu as atividades no mesmo prédio até junho de 2017, quando, por motivos financeiros, o IPAESE passa a desenvolver suas atividades no prédio da Segunda Igreja Batista em Aracaju, situada na Rua Duque de Caxias nº, 448, Bairro São José.

A escola do Instituto Pedagógico de Apoio à Educação do Surdo de Sergipe é denominada como de educação bilíngue, tem como língua de instrução a Libras e o principal público alvo é a pessoa com surdez. Conforme dados do Senso Escolar/INEP, a estrutura física do Instituto, enquanto funcionou na sede, Avenida Mário Jorge Menezes de Vieira, nº 3.172, Bairro Coroa do Meio, incluía acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida,



biblioteca, cozinha, laboratório de informática, sala para Diretoria e sala destinada aos professores, internet e internet banda larga além de computadores para docentes e discentes.

No ano de 2017, durante o desenvolvimento desta pesquisa, o IPAESE tinha como Presidente; Ana Lucia Nunes Oliveira, Vice Presidente: Carina Marri Alves Santos, Diretora Pedagógica: Georgia Maria Brandão Macedo Poderoso, Diretor Administrativo: Thiago de Souza Oliveira, Secretária: Maria de Fatima Pereira Ferreira e Presidente Conselho Fiscal: Leia Vilma Pereira Gomes.

Durante a análise documental e estudo do Estatuto foram verificadas duas datas. A primeira indica a fundação da Associação, uma das mantenedoras da escola denominada Instituto Pedagógico de Apoio a Educação do Surdo de Sergipe – IPAESE. A data de registro para fins de comprovação legal do reconhecimento, data do ano de 2012.

O registro do Estatuto Social e a Certidão da Instituição foram feitas no Cartório do 10º Ofício em Aracaju. Há no documento, o registro dos nomes de pessoas que participaram da análise e aprovação do mesmo. São elas, o presidente do IPAESE, Flávio Antônio Santos, a advogada responsável pela análise e aprovação do texto, Aryadne Martins Soares Bohrer. A pessoa responsável pelo registro no Cartório, Vânia Elisa de Carvalho Paixão Santos, conforme prescrito na certidão.

De acordo com os registros encontrados no Regimento Escolar do IPAESE, desde o início das atividades desenvolvidas pelo Instituto, a família dos surdos esteve presente, uma vez que era com “[...] doações de pais de alunos, contribuições de associados, conforme estatuto da mesma, convênios com os poderes públicos, com empresas e trabalhos de voluntários” (IPAESE, 2011, p. 3), que o IPAESE se mantinha.

Além disso, verifica-se também, neste documento, a contribuição instituições e ou entidades como o poder público, tal informação sugere que, de fato, os surdos não tinham, na época em questão, atendimento específico que atendesse suas necessidades básicas. Ao que parece, uma vez que o poder público, estado e município não ofertavam os serviços, era justo que auxiliasse esta instituição, IPAESE, a ofertar atendimento às pessoas com surdez.

Para prestar os serviços às pessoas com surdez, o IPAESE contou, não só com o apoio do poder público, mas também, com o apoio de instituições como: Uniced, Lions Clubs International, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAI), Banco do Estado de Sergipe (BANESE) e BANESE Card, Prefeitura de Aracaju, Governo do Estado de Sergipe para manter as atividades por ele desenvolvidas.



Vale destacar que a busca por parcerias é um indicativo de que o IPAESE, possivelmente, não tivesse condição financeira de arcar com todas as despesas provenientes das atividades ali desenvolvidas (esse item será tratado na etapa que descreve os limites do IPAESE). Por outro lado, o retorno positivo daqueles que se somaram ao Instituto para colaborar com a promoção da pessoa com surdez, sugere a importância e reconhecimento pelo serviço prestado, além da credibilidade que foi dada ao Instituto.

Apesar de os atendimentos realizados pelo IPAESE, não se restringirem às ações educativas para o surdo, todas as ações visam promover qualidade de vida para os surdos, visto que, tenciona mobilizar e envolver a comunidade em geral com a questão da surdez. Assim, o Instituto realiza atividades de formação profissional de inclusão social, promove ações que visam esclarecer aos pais e a comunidade em geral, sobre o que é a surdez e quais os cuidados que devem ser ofertados às pessoas com surdez. Além disso, atua na divulgação da Libras, língua materna dos surdos brasileiros.

A leitura e análise dos objetivos do IPAESE, faz entender a preocupação e constante inclinação deste para atuar em prol daqueles que é o sentido de sua existência, os surdos.

OBJETIVOS DO IPAESE

Ainda com o intuito de identificar os sentidos de existência do IPAESE, busquei o Estatuto Social deste para que pudesse verificar, no documento, se os objetivos do IPAESE, tinham como foco a pessoa com surdez. Neste documento, foram encontrados capítulos que tratam sobre o regimento do IPAESE, no qual versa sobre os seguintes temas: Da denominação, sede, área, Natureza e duração; Da finalidade e objetivos; Dos Associados, Direitos, Deveres e Responsabilidade; Da administração; Das eleições; Do patrimônio, das Receitas e das despesas; Dos livros; Da Dissolução; Das Disposições Gerais; Da Denominação, Sede, área, Natureza e Duração; Da Finalidade e Objetivos; Categoria dos Associados; Da Admissão; Dos Direitos dos Associados; Dos Deveres dos Associados; Das Penalidades; Da Assembleia Geral; Da Diretoria e do Conselho Fiscal.

Entre as partes apresentadas no documento lido, Estatuto, foi selecionado o capítulo II para análise, uma vez que, neste, são apresentados os objetivos e finalidades do IPAESE. Destaco antes da abordagem, que o IPAESE foi pensado tendo em vista a ausência de escolas regulares especializadas em educação para surdos em Sergipe.



Assim sendo, entende-se que, em caso de existência do atendimento educacional dos surdos em escolas da rede Municipal, Estadual e ou Federal o IPAESE, não teria iniciado suas atividades, sendo portanto, os surdos e pessoas com deficiência auditiva, o principal público deste, a razão de sua existência.

Porém, além de promover a educação para surdos, outro item que permeia o atendimento à pessoa com surdez, desde a inauguração do Instituto, é o atendimento de

[...] assistência social com características de atendimento, de assessoramento e da defesa e garantia de direitos e saúde aos surdos e seus familiares, assegurando a universidade do atendimento e demonstrando a transparência nas suas ações, [...] (IPAESE, 2012, p. 1).

O fato de encontrar no documento analisado, alusão sobre a promoção da assistência social para os surdos, pelo IPAESE, remete a uma realidade de exclusão social, não só na área da educação, mas também na prestação de outros serviços essenciais à população e dos quais, possivelmente, os surdos não eram atendidos.

Na época em questão, ano de 2012, a sociedade conta com a existência da Associação de Pais e Amigos do Deficientes Auditivos (APADA), que segundo Nascimento (2014, p. 293), “[...] foi criada em 21 de junho de 1991, a partir da atuação de Maria Lygia Maynard G. Silva pela necessidade de acolher sua filha.” A necessidade de ampliação do atendimento se fazia presente e constante possivelmente dada a escassez da oferta dos serviços e a quantidade de surdos na sociedade. A afirmativa tem como base as leituras realizadas em documentos e as entrevistas apresentadas ao longo dos anos pelo IPAESE.

A APADA, atuava com oferta de serviços na área educacional para os surdos. Prestava o serviço de reforço escolar de para alunos surdos, matriculados em escola regular de ensino. O atendimento consistia em disponibilizar professores, com conhecimento em libras, que auxiliassem os alunos na realização das atividades solicitadas pela escola regular.

O atendimento na APADA ocorria em turno contrário ao que o aluno estava matriculado. Assim como o IPAESE, a APADA desenvolvia projetos de atendimento aos pais e disseminação da Libras para a sociedade e também, de encaminhamento dos surdos para o mercado de trabalho.

Do mesmo modo que é possível precisar que, na época em questão, as pessoas com surdez não dispunham de atendimento adequado no que se refere ao atendimento educacional, é possível também, identificar, que estes contavam menos ainda, com a existência de escolas de formação profissional para surdos e programas de inclusão destes no



mercado de trabalho. Neste contexto, que o IPAESE em Aracaju, com o olhar voltado para os surdos, teve como principais objetivos conforme seu Regimento Escolar

I - Promover a Educação Regular, nas modalidades de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio do Nível Técnico com profissionais especializados habilitados na forma da Lei, garantindo à criança e ao adolescente desenvolvimento pleno de sua pessoa, para o exercício consciente da cidadania e qualificação para o trabalho [...].

II - Promover a defesa e a garantia dos direitos das pessoas com deficiência, especificamente surdas, executando projetos ou programas de direitos sócio-assistenciais na forma da lei [...].

III - Possibilitar habilitação e reabilitação dos surdos, crianças e adolescentes, e a promoção de sua integração à vida comunitária [...].

IV – Efetuar parcerias e intercâmbios com instituições privadas e públicas, firmadas mediante ajustes ou instrumentos de colaboração e que prevejam a corresponsabilidade das partes em prestação de serviços de acordo com a lei vigente.

V – Promover o ensino e a prática desportiva com a realização de atividades esportivas, culturais e recreativas. (IPAESE, [2012], p. 1).

Enquanto Associação, o IPAESE objetivou, não só promover a educação dos surdos, como também, defender e garantir seus direitos, inclusive, promover a inclusão dos surdos por meio da interação destes com seus pares, promovendo a convivência dos surdos, inclusive dos surdos com a sociedade em geral.

No Regimento da escola IPAESE, estão descritas seções que tratam sobre: a Estrutura e Funcionamento; a Identificação do Estabelecimento do Ensino; o Compromisso da Instituição; o Nível e Sistemática de Ensino; a gestão Escolar, a Organização Administrativa e Técnico Pedagógica; a gestão escolar; o Regime e Funcionamento; o Horário de Funcionamento e das Constituições de Turmas; a Matrícula.

Além da: Classificação e Reclassificação dos alunos; o currículo e os Programas; o Sistema de Avaliação da Aprendizagem; a Recuperação Paralela e Final; a Transferência e da Adaptação; a Expedição de Certificados; o Regime de Disciplina Escolar; dos Corpos: Docente, Técnico Pedagógico, Terapeuta, Administrativo e Pessoal de Apoio.

Outros aspectos apresentados foram: os Direitos e Deveres dos Corpos; Docente, Técnico e Pessoal de Apoio; os Direitos, Deveres e Proibições do Corpo Técnico Pedagógico; os Direitos e Deveres do Pessoal de Apoio; os direitos, Deveres e Proibições do Corpo Discente; Das Sanções; Do Corpo Docente, Técnico Pedagógico, Terapeuta, Administrativo e



de Apoio; Do corpo Discente e Das Disposições Gerais e Transitórias. Destes, foi selecionado o item que trata sobre o Compromisso da Instituição para que pudéssemos identificar o perfil do Instituto. No documento, Regimento Escolar, foi identificado que o IPAESE tem como principal objetivo:

[...] integrar o aluno à sociedade de modo que o mesmo se torne apto ao exercício pleno da cidadania respeitando e exigindo seus direitos, cumprindo seus deveres com graus de excelência e atitudes de solidariedade e cooperação (IPAESE, 2011, p. 4).

Ao ressaltar os objetivos do IPAESE, é possível identificar a preocupação em atender aqueles que são o sentido de sua existência, às pessoas com surdez. O atendimento educacional inicia com a promoção de ensino nos diferentes níveis escolares. O campo de atuação educacional contempla Educação Infantil, Ensino Médio, e o curso técnico profissionalizante.

Já referente às atividades sociais, descritas no estatuto, há fragmentos passivos de atenção, pois nestes o IPAESE apresenta-se como instituição que tem caráter de garantir o exercício pleno de cidadania, bem como, a “garantia dos direitos” das “pessoas surdas”. Sobre esse aspecto, fica claro o registro da responsabilidade assumida pelo IPAESE, em atender aos surdos promovendo-lhes melhor qualidade de vida.

É prudente, portanto, lembrar que, tais cuidados do IPAESE, podem indicar que, em Aracaju, até a data de inauguração do Instituto, as pessoas com surdez não tinham seus direitos assegurados, nem dispunham de escolas bilíngues que atendessem suas necessidades educacionais. Além disso, pode-se pensar na possibilidade de que o contexto social da época, os excluía de forma que os impediam de exercerem a cidadania de forma integral.

Atualmente, o IPAESE funciona em dois turnos, manhã e tarde, em regime anual. A composição de cada ano escolar tem no mínimo 200 dias letivos. O cumprimento deste pode ser em sala de aula ou com a realização de outras atividades pedagógicas. Em turno contrário ao que o aluno está matriculado, conforme seu Regimento Escolar:

O IPAESE oferece em caráter facultativo para o aluno, no horário contrário, atividades de apoio pedagógico, oficial de: leitura, escrita, dança, teatro, culinária, artesanato, tecnologia visual e acompanhamento terapêutico com profissionais especializados (IPAESE, [2012], p. 4).



Os dados apresentados nos gráficos são oficializados pelo Ministério da Educação e estão disponíveis ao público podendo ser consultados a qualquer tempo. A busca na base de dados prevê estar se tratando do

[...] principal instrumento de coleta de informações da educação básica e o mais importante levantamento estatístico educacional brasileiro nessa área. É coordenado pelo Inep, órgão vinculado ao Ministério da Educação, e realizado em regime de colaboração entre as secretarias estaduais e municipais de educação e com a participação de todas as escolas públicas e privadas do país (INEP, 2015, [n.p.]).

Com a observação dos dados apresentados na plataforma do INEP, foi possível traçar uma linha indicativa da quantidade de alunos matriculados no IPAESE nos últimos anos. Para a seleção dos dados foram contempladas as áreas da educação, podendo considerar, também, a Educação Inclusiva, Educação Especial. A busca tem como principal objetivo, a amostragem do quantitativo da comunidade surda do IPAESE (professores, alunos e equipe pedagógica) no período de 2012 e 2017.

Observando a base de dados do INEP, é possível identificar uma movimentação quanto ao número de alunos matriculados no IPAESE entre os anos de 2012 e 2017. Notadamente, do ano de 2012 para o ano de 2013, a diferença de alunos matriculados foi de 13 alunos.

Entre os anos de 2012 e 2014, o IPAESE contou com a diferença de 27 alunos matriculados. Porém, no ano de 2015, o IPAESE e com uma redução no número de alunos matriculados. O mesmo ocorreu nos anos de 2016 e 2017, chegando a um número inferior ao que apresentava em 2012.

A plataforma também possibilitou identificar o quantitativo de profissionais que desenvolveram atividades pedagógicas no IPAESE durante o marco temporal da pesquisa. Sobre os professores, importa-nos retratar que são profissionais habilitados ao ensino e exercício do magistério. A formação docente nas diferentes áreas do ensino não é o único pré-requisito solicitado pela escola para fins de contratação docente. Além da formação acadêmica, para ser contratado pelo IPAESE, é necessário possuir conhecimento e habilidades na comunicação com o uso da Língua Brasileira de Sinais, Libras.

A amostragem, considera o número de professores, secretários, porteiro, coordenadores, serventes e outros. Os dados indicam que no período de 2012 e 2014, as



contratações aumentaram e o contrário ocorreu entre 2014 e 2016. Não foi possível confirmar, com exatidão, a quantidade de funcionários contratados para o ano de 2017.

Além da redução na contratação de funcionários também foi registrada redução significativa na quantidade de alunos matriculados no período de 2015 e 2017. Em conformidade com os números apresentados no Quadro 2, pode-se observar também, que no ano de 2015, o Instituto contava com o quantitativo de 33 alunos matriculados. Já em 2016, o registro foi de apenas 21 alunos regularmente matriculados, o menor registro desde 2012.

Fazendo uma comparação dos números observados, foi possível perceber que no período de 2012 e 2016, o IPAESE teve uma variação não só na quantidade de alunos matriculados, mas também, na quantidade de profissionais para a prestação de serviços. Sendo 2014 o ano com maior registro de contratados e matriculados, em 2016 dados registram um número muito inferior, inclusive ao ano de 2012.

As atividades realizadas na escola pela equipe pedagógica são de responsabilidade da Associação formada por pais de surdos e pessoas ou empresas que apoiam a educação do surdo em Sergipe. Assim como a Associação do IPAESE, a escola também desenvolve ações direcionadas à promoção, inclusão dos surdos e difusão da Libras.

Durante a leitura e análise do Regimento Escolar do IPAESE foi observada a coerência entre este e o que sugere o Estatuto do IPAESE. Por isso, pode se afirmar que, tanto a escola quanto a Associação do IPAESE contribuem da mesma maneira para a inclusão do surdo, visto que tem como objetivos

- I. Desenvolver a capacidade de aprender do aluno, tendo como meios básicos a compreensão de leitura, o domínio da escrita, do cálculo e, sobretudo a forma de se comunicar.
- II. Fazer o aluno compreender o ambiente natural e social, da tecnologia das artes e dos valores em que fundamentam a sociedade, buscando a sua identidade pessoal e nacional.
- III. Fortalecer os vínculos de família, os laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca.
- IV. Desenvolver a aprendizagem do aluno, tendo em vista o conhecimento e a valorização de si mesmo, quanto ao sentido de confiança em sua capacidade afetiva, física, motora, ética e estética.
- V. Desenvolver a capacidade do aluno de questionar a realidade, utilizando o pensamento lógico, a criatividade, a intuição na solução de problemas.
- VI. Desenvolver a capacidade do aluno em adquirir conhecimento utilizando novas fontes de informação e recursos tecnológicos, buscando o seu ajuste e adequação às atividades que o momento exige.



- VII. Enfatizar as interações intelectuais com o meio, permitindo edificação do desenvolvimento global da criança nas áreas sensoriais-perspectiva, edificação e construção evolutiva das estruturas lógicas do pensamento.
- VIII. Capacitar os alunos para o trabalho visando a sua efetiva inserção no mercado de trabalho.
- IX. Capacitar os alunos para o ingresso o Ensino Superior (IPAESE, 2012, s/p).

Ainda segundo Regimento Escolar, apesar de usar a Libras como língua de instrução ou L1, a escola não priva o aluno ouvinte de se matricular nesta unidade de ensino, pelo menos é o que se pode verificar no Regimento da escola no Artigo 30 que trata dos documentos necessários para realizar a matrícula:

- I. Apresentação da Certidão de Nascimento;
- II. Fotos 3x4;
- III. Guia de transferência;
- IV. Declaração válida até 30 (trinta) dias;
- V. Atestado médico, habilitando o aluno à prática de Educação Física;
- VI. Cópia de exames de audiometria para alunos surdos;
- X. Contribuição de matrícula (IPAESE, 2011, s/p).

A observação descrita no documento incide sobre a questão da possibilidade de um aluno ouvinte fazer a matrícula na escola. O que afasta a possibilidade de classificar o IPAESE como escola exclusiva para surdos. Contudo, estando um ouvinte matriculado nesta escola, fará uso da Libras como L1 assim como os demais alunos. O texto retrata o direcionamento de ações que visam a inclusão dos surdos na sociedade bem como a promoção profissional destes.

A análise consiste na intersecção de informações contidas no Projeto Político Pedagógico do INES e do IPAESE, além do Regimento escolar para identificar as singularidades entre os Institutos, tendo em vista que ambos trabalham com educação bilíngue para surdos.

Como o foco da pesquisa é a educação de surdos, todos os elementos de comparação foram direcionados aos Projetos Político Pedagógicos dos Institutos em questão. Dentre os pontos observados estão: ano de elaboração do PPP, língua 1 e língua 2, usada nos Institutos, público alvo, proposta de ensino, serviços prestados, os componentes curriculares, as atribuições de nota, o atendimento clínico ofertado, as ações de difusão da Libras, o caráter da instituição, educação ofertada(ciclos de ensino) formação profissional ofertada, ação de inclusão dos surdos no mercado de trabalho, pessoas mantenedoras, horários de funcionamento, perfil docente, públicos atendidos pelos Institutos e o perfil do aluno.



Dentre os elementos analisados, foi identificado que alguns pontos convergem para o mesmo fim ou propósito; um deles foi o ano de elaboração do Projeto Político Pedagógico, a língua de instrução, sendo Libras e língua 1 e Português a língua 2. Além da proposta de ensino (Bilíngue) aplicada aos dois Institutos, os serviços prestados à comunidade e aos alunos são compatíveis. No âmbito do atendimento educacional, os Componentes Curriculares e as ações de difusão da Libras ambos trabalham de forma similar.

Tanto o INES quanto o IPAESE são instituições filantrópicas sem fins lucrativos, oferecem a Educação Básica, Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio e formação profissional para os surdos, porém, o INES oferta ensino superior enquanto o IPAESE fecha o ciclo e oferta de cursos até o ensino médio profissionalizante.

As ações de inclusão dos surdos no mercado de trabalho, são realizadas nos dois Institutos. No INES, as ofertas são direcionadas principalmente à área educacional, por meio de estágios, e também em outras empresas. O IPAESE, direciona os alunos ao exercício das atividades em empresas, ofertam os serviços nos turnos da manhã e da tarde, já o INES, desenvolve atividades pedagógicas educativas nos turnos da manhã, tarde e à noite.

Sobre a contratação docente, os Institutos estudados têm as mesmas exigências para compor o quadro de funcionários. O perfil do docente, é, além da formação por área, o profissional precisa também ser bilíngue, falar o português e a Libras. No IPAESE, em casos em que o docente não possui formação em Libras, o Instituto faz contratação, mas disponibiliza um intérprete de libras para que este possa realizar a interpretação do português para a libras.

Nos aspectos que dizem respeito ao atendimento aos familiares dos surdos, o INES oferta o atendimento à família no que se refere ao apoio na aprendizagem da Libras e no esclarecimento sobre o que é cultura surda, o que é a surdez, enfim, promove o total esclarecimento sobre as questões que envolvem a surdez e a Libras.

Sobre esse item, o IPAESE também desenvolve ações voltadas para o atendimento familiar com o ensino da Libras, gratuito, além de esclarecer os familiares de surdos sobre o que é a surdez, o IPAESE estende esse atendimento à sociedade com a oferta de cursos básicos de libras para professores de surdos e demais interessados. Já no que se refere ao atendimento à sociedade, o INES, promove eventos abertos ao público e cursos com periodicidade.

Por outro lado, durante a observação dos documentos, foi possível identificar que há pontos que não convergem para o mesmo fim. São eles: o perfil do aluno, pois para estudar



no INES, o pré-requisito é o diagnóstico de surdez, assim, alunos ouvintes não podem ser matriculados no INES, já no IPAESE, os alunos podem ser surdos ou ouvinte, porém, os ouvintes que desejarem ser matriculados no IPAESE, deverão, mesmo sendo ouvintes, usar a Libras como L1 e o português como L2 no espaço da escola.

Ainda na perspectiva de elementos distintos, o INES oferta atendimento clínico realizando avaliação audiológica, exames como a audiometria, teste da orelhinha” e a indicação e adaptação de prótese auditiva, além de atendimento aos familiares pelo “Núcleo de Orientação à Saúde do Surdo (NOSS), projeto que funciona como um espaço de reflexão, discussão e orientação, com ênfase na saúde sexual e reprodutiva.” (INES, [s/d] [p/s]). Sobre ações dessa natureza o IPAESE oferece, atendimento fonoaudiológico.

Sobre os elementos do Componentes Curriculares. No INES, as disciplinas Libras e Iniciação à Literatura, além de Espanhol e/ou Inglês são avaliadas mediante utilização de conceitos aplicados ao aproveitamento escolar do aluno, já no IPAESE, as disciplinas de Libras, Redação e Educação Física não têm atribuição de nota para aprovação.

Com relação à difusão da Libras para a comunidade em geral, o INES oferta curso de Libras, gratuito, principalmente para professores em formação, surdos e familiares de surdos. Já o IPAESE, oferta curso de Libras aberto à comunidade em geral, sem registro de gratuidade.

Por fim, foi identificado que, o pré-requisito para ser aluno do INES é ser surdo, no entanto, o IPAESE, mesmo não contando atualmente com a presença de alunos ouvintes, oportuniza a estes a possibilidade de matrícula nas turmas ofertadas, o pré-requisito é a anuência da modalidade de ensino, bem como a disponibilidade de vaga. Importante salientar que, a prioridades da vaga é para alunos surdos e que a metodologia de ensino (Bílingue) prevalecerá, sendo a Libras ofertada como primeira língua e português como segunda língua.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após apresentação dos elementos estudados, importa responder aos objetivos proposto. Neste sentido, cabe registrar que foram identificados como os sentidos de existência do IPAESE as pessoas com surdez. Uma vez que este foi criado por familiares de surdos para atender suas necessidades básicas, tanto no que se refere à educação quanto nos aspectos que dizem respeito à formação profissional e inclusão dos surdos no mercado de trabalho. Identificou-se também que o IPAESE foi idealizado tendo em vista a realidade social do



estado de Sergipe, pois, no ano de inauguração do IPAESE, os surdos não tinham serviços educacionais adequados às suas realidades, careciam também de outros serviços sociais que promovesse a inclusão e o acesso à informação com o uso da Libras.

Sobre as singularidades, foi constatado que o IPAESE tem semelhanças com o Instituto Nacional de Educação dos Surdos quanto à proposta de ensino para a pessoa com surdez, elementos que dizem respeito ao Projeto Político Pedagógico, atendimento clínico, divulgação da Libras, atendimento à família dos surdos, oferta da formação profissional para os surdos e inclusão destes no mercado de trabalho.

Também foi identificada a atuação do IPAESE visando a inclusão dos surdos com a elaboração e prática de projetos de formação e inclusão dos surdos na sociedade. E ainda, com a oferta de educação profissionalizante que visa a promoção e inclusão dos surdos no mercado de trabalho. Ainda sobre esse item, constatou-se também que o IPAESE promove ações de encaminhamento e inclusão dos surdos no mercado de trabalho.

Dessa forma, pode-se afirmar que o IPAESE é uma instituição que objetiva a promoção da pessoa com surdez e que esta colabora para a inclusão dos surdos bem como favorece o fortalecimento da identidade e cultura surda, além de promover a divulgação da Libras no Estado de Sergipe.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002.** Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos. Brasília, 2002.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Dia nacional de debate sobre educação: síntese e perspectivas.** São Paulo: Cenafor, 1985.
- INES. Instituto Nacional de Educação de Surdos. **Projetos político pedagógico,** Rio de Janeiro, 2011.
- IPAESE. Instituto Pedagógico de Apoio à Educação do Surdo de Sergipe. **Estatuto social do pedagógica.** Aracaju, 2012.
- IPAESE. Instituto Pedagógico de Apoio à Educação do Surdo de Sergipe. **Inclusão digital.** Aracaju, [s/d].
- IPAESE. Instituto Pedagógico de Apoio à Educação do Surdo de Sergipe. **Mães de garra.** Aracaju, [s/d].
- IPAESE. Instituto Pedagógico de Apoio à Educação do Surdo de Sergipe. **Oi visualmente falando.** Aracaju, [s/d].
- IPAESE. Instituto Pedagógico de Apoio à Educação do Surdo de Sergipe. **Organização curricular do ensino médio.** Aracaju, 2016.
- IPAESE. Instituto Pedagógico de Apoio à Educação do Surdo de Sergipe. **Proposta pedagógica.** Aracaju, [s/d].



IPAESE. Instituto Pedagógico de Apoio à Educação do Surdo de Sergipe. **Projeto político pedagógico**. Aracaju, 2011.

IPAESE. Instituto Pedagógico de Apoio à Educação do Surdo de Sergipe. **Surdo sim**. Aracaju, 2006.

IPAESE. INSTITUTO PEDAGÓGICO DE APOIO À EDUCAÇÃO DO SURDO DE SERGIPE. **História**. Aracaju, 2013. Disponível em: <<http://ipaese.org.br/>> Acesso em: 17 jan. 2018.

IPAESE. Instituto Pedagógico de Apoio à Educação do Suro de Sergipe. **Normas complementares ao regimento escolar**. Aracaju, 2011.

LOPES, Eliane Marta Teixeira; GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. **Território plural: a pesquisa em história da educação**. São Paulo: Ática, 2010.

SENSO ESCOLAR, **Pedagógico de apoio a educação do surdo de Sergipe IPAESE (INSTITUTO)**. Disponível em:< <http://www.qedu.org.br> > Acesso em: 22 set. 2017.